

Método do Caso: Conceito, Difusão e Aplicação na ESPM

Case Method: Concept, Diffusion and Application at ESPM

Ed de Almeida Carlos
Raíssa Helena Paiva Apolinario
Samara de Carvalho Pedro

GIACOMINI, Gaspar. **Método do caso: conceito, difusão e aplicação na ESPM** [recurso eletrônico] / Gaspar Giacomini – São Paulo: ESPM, 2021. p. 137.

A obra apresenta uma iniciativa pertinente por parte do autor, ao viabilizar uma síntese sobre o Método do Caso baseado na consolidação de experiências relativas à adoção e aplicação do método na instituição Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Principalmente ao possibilitar um empreendimento singular aplicado à realidade pedagógica do nosso país, com ênfase em execuções em sala de aula, ao que remete às metodologias ativas centradas no participante, e ambientes e procedimentos fundamentados na práxis, assim como também apresenta aspectos técnicos referentes ao processo institucional para a adoção da metodologia. Notadamente, a obra apresenta a definição e diferenciação entre outros métodos de nome similar, assim como pontos essenciais e etapas relevantes para as duas principais partes interessadas do método: o professor e o estudante. A ordem e composição dos capítulos adotada pelo autor demonstra a essência do Método do Caso, as condições para sua efetiva aplicação, assim como um dos pontos principais como importância do ensino-aprendizagem, a interatividade e o trabalho colaborativo.

O livro é dividido em seis capítulos: os dois primeiros capítulos tratam de forma geral do Método do

Recebido em: 30/11/2021
Aprovado em: 29/12/2021

Ed de Almeida Carlos 
edalmei@gmail.com
Doutorando – Centro Universitário FEI
PhD – Centro Universitário FEI
São Paulo / SP – Brasil

Raíssa Helena Paiva Apolinario 
raissah.paiva@hotmail.com
Doutoranda – Centro Universitário FEI
PhD – Centro Universitário FEI
São Paulo / SP – Brasil

Samara de Carvalho Pedro 
samara.c.pedro@gmail.com
Doutoranda – Centro Universitário FEI
PhD – Centro Universitário FEI
São Paulo / SP – Brasil

Caso, principalmente com a definição do método e seus componentes assim como da contextualização ao longo da experiência da aplicação dos casos. Os próximos capítulos, trazem um conteúdo focado no preparo do professor, sobretudo, a capacitação do contexto da instituição ESPM e na importância da redação e nota de ensino nesse método. Os dois últimos capítulos são de conhecimentos mais práticos, em que são apresentadas as diretrizes do processo de redação baseado na vivência de professores, como uma síntese das boas práticas para o método e inovações em suas aplicações, como novos formatos de aplicação como forma de evolução ao longo do tempo. A obra exhibe, ao final, um capítulo conclusivo de reflexão sobre as discussões dos capítulos anteriores, as competências mediante o debate sobre os casos e a recomendação de boas práticas pedagógicas. Desse modo, o livro pode ser do interesse de todos aqueles que querem conhecer mais sobre metodologias ativas centradas nos participantes, sendo professores ou estudantes, sendo para a sua aplicação ou não.

O foco do livro é apresentar diretrizes sobre esse método de ensino-aprendizagem, não para ser um manual totalmente prescritivo, mas sim, para contribuir com reflexões e debates acerca de situações reais que o estudante irá vivenciar fora de sala de aula, sem resposta correta, com situações complexas em que conhecimentos deverão ser reunidos e um diagnóstico e análise terá que ser feito, para o efetivo desenvolvimento do raciocínio crítico e demais competências e habilidades necessárias no processo de formulação e resolução de problemas.. Como a obra deixa claro, o método possui um alto potencial de engajamento, oferecendo uma experiência diferenciada tanto para o professor como para o estudante, por sua dinamicidade e sua facilidade em lidar com assuntos complexos e com ênfase em questões práticas. Esse método, rompe com a tradição da cultura pedagógica de preenchimento, em que o conteúdo e o conhecimento são transferidos somente pelo professor. A obra deixa clara a importância do estudante para a execução do Método do Caso, sendo necessário seu engajamento para que a adoção do método atinja seu potencial transformador em sala de aula.

O Capítulo 1 começa apresentando a visão geral do Método do Caso, isto é, deixando claro que é uma abordagem interativa, ensino-aprendizagem, e que necessita da participação ativa dos estudantes. Discorre inicialmente sobre o caráter do método de estimular debates e reflexões baseados em um raciocínio indutivo,

de informações particulares para uma conclusão geral, de modo a problematizar primeiro um tópico para posteriormente introduzir conceitos que auxiliem na resolução da problemática, estimulando assim o engajamento do estudante. Apresenta, também, a história do surgimento do método, como uma boa forma de contextualização. Outro ponto interessante desse capítulo, é que o autor não se limitou a apenas falar sobre o método, foi além ao fazer uma contraposição entre outros dois tipos de casos, métodos com nome similares que causam confusão tanto entre professores como estudantes. Explicitou em tabela comparativa as características fundamentais dos três principais tipos de caso: o caso ilustrativo (para exemplificar), o caso-pesquisa (para gerar conhecimento) e o caso de ensino (para dar suporte ao debate).

Logo após, a obra define o que é o caso de ensino, ressaltando a propriedade didática dos casos, sendo esse, um início para discussão de situações que simulam a prática, mas que são “incompletos”, já que a história possui um dilema, uma decisão desafiadora que instiga os estudantes a pensarem em possíveis e diversas soluções.

Ao representar um processo de decisão sob um cenário de incertezas, instiga-se os estudantes, por meio de uma atmosfera dramática, a refletirem, oferecendo um processo de aprendizagem gradual, não linear, de evolução individual e coletiva.

Como características marcantes desse método, o texto destaca o questionamento como um mecanismo para instigar reflexões dos estudantes, assim como guiar a utilização do raciocínio analítico em primeiro plano da aprendizagem, seguido da introdução gradual dos conceitos teóricos ao longo da discussão. Portanto, é essencial a habilidade do professor em interligar os comentários dos estudantes entre si e com os elementos-teórico-conceituais. Um ponto rico do texto, é a apresentação de um quadro com os 10 principais traços do Método do Caso, como uma síntese para consulta. Após essa conceituação do tema e suas características, o autor apresenta quando utilizar esse método pedagogicamente e o articula ao uso do método aos processos de aprendizagem pelo Método do Caso.

Dessa maneira, fica clara a responsabilidade tanto do professor como do estudante na adoção do Método do Caso. Isto é, o estudante precisa, previamente à discussão em sala de aula, conhecer e refletir individualmente para poder participar de forma eficiente das etapas em grupo e plenário. Assim como da parte do docente, é necessário tempo dedicado ao estudo da nota de ensino e do plano de

aula – em que define o planejamento com a atuação em tempo real de aula. Pontos complementares para o sucesso do Método do Caso, são os recursos oferecidos pela instituição que podem interferir na dinâmica do método – como quadros para anotações dos comentários dos estudantes e disponibilidade de alteração no *layout* da sala. Portanto, apesar dos requerimentos e dedicação para aplicação do método, é possível compreender que ao adotar o Método do Caso, a aprendizagem torna-se transformadora, de modo a engajar e fazer a diferença na experiência de estudantes e professores.

A temática do Capítulo 2 é prática e técnica, já que apresenta dados sobre a aplicação do Método do Caso na instituição de ensino ESPM, sua evolução em conteúdo de base de dados, assim como seu uso. A instituição tem investido no uso crescente do método tanto em aquisição de nova base de dados internacional, como na capacitação profissional do docente em treinamentos internos, com a “academia sobre casos”. O texto apresenta dados de pesquisa que comprovam a consistência do uso do método em sala de aula na instituição, considerando a graduação e a pós-graduação. Há um gráfico que desmistifica a ideia de que “é impossível o uso desse método na graduação, por isso usa-se mais esse método na pós-graduação”, pelos dados é possível ver que o volume de adoção foi praticamente equivalente.

Desse modo, o capítulo destaca aspectos reais, apresentando a pesquisa sobre o Método do Caso na ESPM, em que monitora percepções vivenciais dos professores, oferecendo ricos *insights* na obra, em que se pode observar aspectos graduais, como: uso do método pelos professores da instituição ESPM, a frequência dessa utilização, a proficiência na condução dos casos e as maiores dificuldades para o uso do método. Assim, esses dados apresentam um panorama da adoção do método na instituição, com aspectos reais, orientando planejamentos e direções futuras. Os dados ainda, contribuem para ressaltar a importância do Método do Caso, orientam a capacitação de professores e também podem ser utilizados como insumo de gestão administrativa de instituições que tenham interesse em adotar o método.

O Capítulo 3 do livro, fala especificamente acerca de “As Academias ESPM sobre o Método do Caso”, sendo bem focado na capacitação profissional do docente. Logo, apresenta um plano de aula do módulo teórico-conceitual voltado para professores que atuam na pós-graduação, com nível básico de conhecimento do

Método do Caso. O início desse plano explora a “visão geral” do método, como um compilado das informações já expostas no capítulo 1 da obra. Sabe-se que a adoção de metodologias ativas se apresenta como algo desafiante, nesse caso esse capítulo auxilia, uma vez que, é técnico, com bom ritmo e que apresenta uma variedade de figuras ilustrativas de quadros e conceitos apresentados, sendo bem didático e concentrado na preparação do professor.

A novidade desse capítulo está na introdução de novos conceitos relacionados ao caso; são compilados mais técnicos e direcionados para prática. O primeiro deles, os 3 tipos de casos de ensino: *Field-Based*, *Library Case* e *ArmChair*, permite ao professor entender as diferenças cruciais entre os casos, para que seja possível escolher o melhor caso para utilizar. O segundo conteúdo inédito é a descrição do Triângulo do Caso – um *framework* que caracteriza três pontos de atenção do professor na escolha de um caso de ensino: (1) questão-problema, com a questão imediata e as questões fundamentais; (2) os objetivos de aprendizagem; e (3) teorias e conceitos.

Outro ponto fundamental para o professor na hora da decisão entre os casos, são as dimensões de complexidade, podendo ser: analítica, conceitual e de apresentação. Vale ressaltar, que não há uma regra específica a ser seguida, e por isso, fica a critério do professor a escolha do caso, o que permite que essa decisão seja feita com base em seu conhecimento pessoal e de sua turma.

O capítulo 4 da obra apresenta um conteúdo rico, focado em explorar os componentes essenciais para uma Nota de Ensino, item fundamental para o Método do Caso. As notas de ensino são as “boas práticas” para a condução do caso de ensino, para que o instrutor consiga abordar as teorias e discussões planejadas. Isto é, um roteiro estruturado sobre o caso que apresenta as principais perguntas, análises e estratégias que devem ser trazidas à discussão. Portanto, é um capítulo funcional que apresenta um exemplo, baseado no caso “Magazine Luiza”, com informações valiosas para instrutores que já utilizam o caso de ensino ou para entusiastas que queiram iniciar o uso desse método. Repleto de informações e orientações para diversas situações e possíveis questionamentos dos estudantes e pontos a serem tratados ao longo do caso em cada questão de discussão, o capítulo cumpre a função de mostrar e discutir todas as etapas que envolvem o uso efetivo do Método de Caso, desde a preparação prévia dos alunos, até o encerramento da sessão ple-

nária. Certamente, esse capítulo está muito bem articulado com o capítulo anterior, sendo um complemento profícuo para capacitações sobre o Método do Caso.

Após essas diretrizes práticas à capacitação do profissional, o capítulo 5 apresenta 09 dicas sobre a construção de casos e notas de ensino, fundamentado a partir das experiências de profissionais da instituição ESPM adotantes do Método do Caso. Ou seja, um conteúdo riquíssimo em informações reais sobre como elaborar um bom material didático. O interessante, é que esse material amarra conceitos já apresentados nos capítulos anteriores e quando necessita apresentar o conceito novamente, exibe uma síntese como forma de rememorar pontos importantes. O autor nos apresenta um guia com preciosas reflexões e orientações para instrutores e autores de caso de ensino, dos mais variados níveis e competências.

O último capítulo, mas não menos importante, explora informações sobre a produção de videocasos, apresentando as crescentes novidades e inovações dessa metodologia para lidar com a nova forma em que as pessoas esperam receber conteúdos, advindo da dinâmica do uso de mídias sociais e tecnologias. É uma das formas de lidar com uma das maiores dificuldades apontadas para esse método, a baixa propensão à leitura (preparação anterior a aula) por parte do estudante, o que compromete todo o avanço do desenvolvimento do Método do Caso.

Baseado nesses padrões de consumo de informações, a obra aponta diferentes referências, importantes e inovadoras, que já estão se valendo dessa estratégia de uso de vídeos como principal mídia. O texto discorre sobre exemplos de bases que já utilizam essa inovação - “*Multimedia Cases*” – externas ou internas (exemplos da própria instituição ESPM), apresentando suas principais características e diferenças entre elas.

Esse tipo de inovação é interessante para as aulas, porém apresenta novos desafios para o professor, já que a dinâmica de condução da aula parece ser um pouco afetada pelo novo formato de narrativa em vídeo, exigindo alguns ajustes na condução do método. Algumas bases utilizam vídeos para preparação anterior, outras para serem vistos ao longo da aula, portanto, a obra apresenta-se atenta ao mostrar uma incursão nesse novo mundo de inovações do *Multimedia Case*, produzindo debates e reflexões sobre as possibilidades de implementação do Método do Caso, considerando a intensa transformação e os diferentes fatores, como: transformação digital (acelerada pela pandemia do Coronavírus também nas IES),

novas formas de consumo de informação e tecnologias, mas sempre tendo a dimensão humana, professor e estudante, no centro do debate.

Esse livro é uma oferta de suporte aos docentes e pessoas que tenham interesse no Método do Caso, sobretudo quando existe um propósito didático e transformador. Como uma orientação, mas muito além de um prescritivo, o livro apresenta ao professor nuances claras do método, um passo a passo da capacitação. Com capítulos curtos e técnicos, a obra apresenta uma boa fluidez na leitura, além de possuir quadros sínteses que auxiliam na amarração e compreensão dos conceitos apresentados em cada item. Vale ressaltar, que há a possibilidade de leitura dos capítulos separadamente, como consultas específicas para cada tema tratado, porém cada capítulo é um complemento de conteúdo e reforça de forma sintética as diretrizes e os principais conceitos quando precisa citá-los novamente no livro.

Embora citado, há uma ausência de um conteúdo focado na visão do estudante transformador, já que ainda no prefácio do livro, comenta-se sobre esse tipo de estudante e apresenta-se que o método é focado no ensino-aprendizagem em que tanto o professor ensina, como o estudante também transmite conhecimento.

O livro pontua em determinada situação que os professores da instituição aplicam um questionário, junto aos estudantes, com a finalidade de documentar e registrar a percepção acerca do debate recém-realizado. Seria interessante acrescentar essa perspectiva ao conteúdo, como uma forma de auxiliar o leitor, seja ele estudante ou professor, na compreensão e aplicação do Método do Caso. Inclusive, sugere-se a incorporação de um capítulo ou mais informações sobre o lado e a perspectiva dos estudantes quanto à utilização do método no conteúdo programático.

Dessa forma, as limitações da obra aqui apontadas, não diminuem a relevância e notoriedade do assunto tratado, além do modo como foi desenvolvido. O seu conteúdo é ímpar, pois raramente esse tema vai ser apresentado de maneira tão detalhada e técnica, baseado em experiências reais de uma instituição.

Com certeza, encorajamos a leitura desse livro para aqueles que querem não apenas conhecer, mas sim se aprofundar no Método do Caso e suas nuances, assim como, provocamos o autor, em futuro breve, a atualizar a obra que, na nossa visão, deveria ser leitura obrigatória nos cursos que querem formar profissionais capacitados para lecionar de modo ativo e com propósito transformador.

Uma ótima leitura!